

# VIVO, O MAIOR GRUPO EMPRESARIAL DE TELEFONIA MÓVEL DO HEMISFÉRIO SUL DIVULGA OS RESULTADOS CONSOLIDADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2004 DA CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

**Porto Alegre – Brasil, 28 de outubro de 2004** – Celular CRT Participações S.A. – “CRT” (BOVESPA: CRTP3 (ON) / CRTP5 (PN)) anuncia hoje seus resultados consolidados do terceiro trimestre de 2004 (3T04). As cotações de fechamento de 28 de outubro de 2004 foram: CRTP3: R\$ 370,00 / 1.000 ações e CRTP5: R\$ 500,00 / 1.000 ações. A Celular CRT Participações é a *holding* que controla 100% da Celular CRT S.A., operadora de serviços de telecomunicações móveis da Banda A no Estado do Rio Grande do Sul. A CRT é líder numa área que representa cerca de 3% do território brasileiro, cuja população representa mais de 6% da população brasileira.

## DESTAQUES

R\$ milhões	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>293,9</b>	<b>287,1</b>	<b>2,4%</b>	<b>248,0</b>	<b>18,5%</b>
Receita líquida dos serviços	251,3	232,9	7,9%	210,3	19,5%
Receita líquida de vendas de mercadorias	42,6	54,2	-21,4%	37,7	13,0%
<b>Total dos Custos Operacionais</b>	<b>(190,3)</b>	<b>(193,5)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(133,2)</b>	<b>42,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>103,6</b>	<b>93,6</b>	<b>10,7%</b>	<b>114,8</b>	<b>-9,8%</b>
Margem EBITDA (%)	35,3%	32,6%	2,7 p.p.	46,3%	-11,0 p.p.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(50,5)</b>	<b>(51,0)</b>	<b>-1,0%</b>	<b>(54,4)</b>	<b>-7,2%</b>
<b>EBIT</b>	<b>53,1</b>	<b>42,6</b>	<b>24,6%</b>	<b>60,4</b>	<b>-12,1%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>40,4</b>	<b>27,8</b>	<b>45,3%</b>	<b>47,2</b>	<b>-14,4%</b>
Lucro por ação (R\$ por mil ações)	12,6	8,7	45,3%	14,8	-14,4%
N.º de ações (bilhões)	3,2	3,2	-	3,2	-
<b>Investimentos</b>	<b>80,4</b>	<b>17,0</b>	<b>372,9%</b>	<b>13,2</b>	<b>509,1%</b>
Investimento como % da receita líquida	27,4%	5,9%	21,5 p.p.	5,3%	22,1 p.p.
<b>Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>23,2</b>	<b>76,6</b>	<b>-69,7%</b>	<b>101,6</b>	<b>-77,2%</b>
<b>Clientes</b>	<b>2.953</b>	<b>2.821</b>	<b>4,7%</b>	<b>2.287</b>	<b>29,1%</b>
Adições Líquidas	132	204	-35,3%	68	94,1%

A Celular CRT é uma das companhias que, em conjunto com a Telesp Celular Participações S.A. (controladora da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A.), Tele Leste Celular Participações S.A., e a Tele Sudeste Celular Participações S.A., compõem os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, atuando sob a marca **VIVO, Top of Mind** no mercado brasileiro. Em outubro de 2004, o Grupo VIVO alcançou 25 milhões de clientes, consolidando sua liderança de mercado.



**HIGHLIGHTS  
3T04**

- A base de clientes apresentou um crescimento de 29,1% e 4,7% quando comparado ao 3T03 e 2T04, respectivamente, alcançando 2.953 mil clientes.
- As adições líquidas no 3T04 totalizaram 132 mil novos clientes, 94,1% acima das adições registradas no mesmo período do ano anterior.
- A base pós pago da CRT cresceu 11,0% e 4,1% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente.
- 39,8% de *market share* de adições líquidas, superior em 5,4 pontos percentuais em relação ao 3T03.
- ARPU estável, registrando um aumento no pós pago de 9,3% e 6,6% quando comparado com o 2T04 e 3T03, respectivamente.
- Acréscimo de 7,9% na receita líquida de serviços, frente o 2T04, 3,2 pontos percentuais maior do que o aumento da base de clientes no mesmo período.
- 35,3% de Margem EBITDA, superior em 2,7 pontos percentuais, alcançando R\$ 103,6 milhões, 10,7% maior que o 2T04, apesar da intensa atividade comercial.
- *Overlay* CDMA 1xRTT já atinge 86% da população.



**Inovações  
Tecnológicas**

A CRT utiliza atualmente a tecnologia TDMA e CDMA 1xRTT, esta sobreposta à atual rede TDMA. A CRT opera a Internet Móvel em alta velocidade com sua rede CDMA 1xRTT que, ao final do 3T04, além da cidade de Porto Alegre, cobre mais 184 municípios do Rio Grande do Sul.

A CRT continua mantendo o foco nos serviços de transmissão de dados, implementando novos produtos, como o “VIVO Direto”, solução de conexão rápida sobre celular que oferece função de comunicação para grupos pré-formatados de utilizadores, com mais cobertura, qualidade de voz, velocidade e novas funcionalidades.

Em setembro também foi introduzido no mercado o “VIVO Agenda”, serviço inédito no Brasil que armazena com mais segurança as informações, permitindo salvar, recuperar ou transferir contatos da agenda do celular para um servidor da VIVO.

A VIVO lançou em 26 de outubro, inicialmente nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba, a tecnologia CDMA2000 1xEV-DO (*Evolution - Data Optimized*), de acesso de Terceira Geração, segundo a União Internacional e Telecomunicações (UIT), cuja transmissão de dados em altíssima velocidade - taxas de até 2,4 Megabits por segundo (Mbps) - permite o acesso, por meio de notebooks, PDAs e celulares, em tempo real, a serviços e aplicativos como e-mail, Internet, *downloads* de música e arquivos, além de *streaming* de vídeo e áudio.

**Base para  
Apresentação  
dos Resultados**

As operadoras do Serviço Móvel Pessoal (SMP) implementaram, em 6 de julho de 2003, de acordo com as regras da Anatel, os Códigos de Seleção de Prestadora (CSP) para chamadas de longa distância nacional e internacional. Assim, a CRT não dispõe mais de receitas de chamadas VC2 ou VC3 e atualmente obtém receitas de uso de rede (interconexão – VUM) para completar essas chamadas.

Foi implementado, na mesma ocasião, também o *Bill & Keep* (B&K) parcial, no qual a remuneração pelo uso de rede local entre as operadoras de SMP só ocorrerá quando a proporção do tráfego entre elas exceder 55%, o que causa impacto na receita e custo de interconexão.

Algumas das informações divulgadas, relativas ao 2T04 e 3T03, podem ter sido reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade. Os totais estão sujeitos a diferenças, devido a arredondamento.



**DESEMPENHO OPERACIONAL - CRT**

	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
<b>Total de assinantes (mil)</b>	<b>2.953</b>	<b>2.821</b>	<b>4,7%</b>	<b>2.287</b>	<b>29,1%</b>
Pós Pago	735	706	4,1%	662	11,0%
Pré Pago	2.218	2.115	4,9%	1.625	36,5%
<b>Market Share (*)</b>	<b>57,5%</b>	<b>58,7%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>	<b>60,9%</b>	<b>-3,4 p.p.</b>
<b>Adições líquidas (mil)</b>	<b>132</b>	<b>204</b>	<b>-35,3%</b>	<b>68</b>	<b>94,1%</b>
Pós Pago	30	13	130,8%	19	57,9%
Pré Pago	102	191	-46,6%	49	108,2%
<b>Market Share de adições líquidas (*)</b>	<b>39,8%</b>	<b>51,2%</b>	<b>-11,4 p.p.</b>	<b>34,4%</b>	<b>5,4 p.p.</b>
<b>Penetração do mercado (*)</b>	<b>48,4%</b>	<b>45,3%</b>	<b>3,1 p.p.</b>	<b>35,7%</b>	<b>12,7 p.p.</b>
<b>SAC (R\$)</b>	<b>162</b>	<b>124</b>	<b>30,6%</b>	<b>71</b>	<b>128,2%</b>
<b>Churn mensal</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>	<b>2,1%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
<b>ARPU (em R\$/mês)</b>	<b>28,9</b>	<b>28,7</b>	<b>0,7%</b>	<b>31,1</b>	<b>-7,1%</b>
Pós Pago	69,1	63,2	9,3%	64,8	6,6%
Pré Pago	14,5	15,9	-8,8%	16,0	-9,4%
<b>MOU Total (minutos)</b>	<b>79</b>	<b>81</b>	<b>-2,5%</b>	<b>81</b>	<b>-2,5%</b>
Pós Pago	157	151	4,0%	165	-4,8%
Pré Pago	52	56	-7,1%	45	15,6%
<b>Empregados</b>	<b>563</b>	<b>577</b>	<b>-2,4%</b>	<b>615</b>	<b>-8,5%</b>
Produtividade (cliente/empregado)	5.245	4.889	7,3%	3.719	41,0%

(\*) fonte Anatel

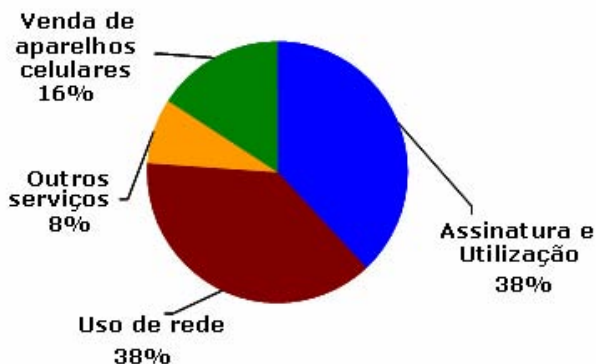
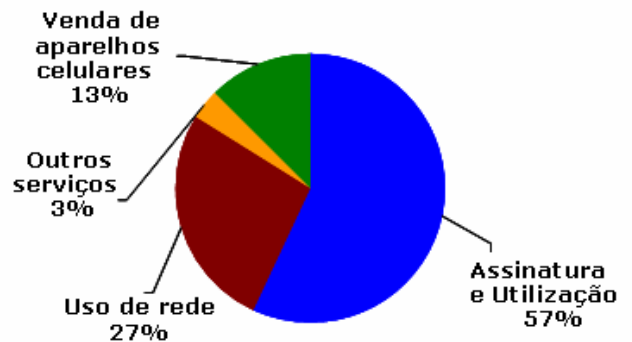
**Destaques Operacionais**

- A base de clientes cresceu 29,1% em relação ao 3T03 atingindo 2.953 mil clientes. As adições líquidas no trimestre foram 94,1% superiores às registradas no 3T03, devido a maior agressividade comercial.
- No 3T04 a CRT teve uma participação de 39,8% nas adições líquidas comparado com 34,4% no 3T03, em sua área de atuação, onde atuam três operadoras móveis.
- A elevação no SAC mostra principalmente o aumento no custo de aquisição de clientes pós-pago, reflexo de um maior volume das adições na rede CDMA (aparelhos com preços maiores) e maior intensidade competitiva aumentando os gastos com subsídio, comissões e publicidade, por força de menores barreiras de entrada praticadas pelo mercado.
- Churn de 1,5% estável em relação ao 2T04 e 0,6 ponto percentual menor que o 3T03, apesar de um ambiente com maior atividade competitiva, refletindo as iniciativas para fidelização de clientes, por exemplo, o "Programa de Pontos VIVO Vantagens", que entre outras ações, oferece descontos para troca de aparelhos aos clientes pós pago.
- O *blended* ARPU foi R\$ 28,9, com redução de 7,1% em relação ao 3T03, impactado pela: (i) mudança do *mix* em R\$ 2,2 (base de clientes pré-pago cresceu 36,5%, passando a representar 75,1% da base, comparado com 71,1% no 3T03) e pelo efeito SMP (R\$ 1,4), (ii) pela queda no MOU entrante do pré-pago de 26,3% e (iii) pela maior incidência de bônus de minutos grátis. O ARPU pós pago cresceu 6,6% e 9,3% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente, refletindo o crescimento do MOU sainte do pós pago.
- A eficiência na operação, pode ser medida pelo aumento da produtividade no 3T04 de 41,0% e de 7,3% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente.



**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Legislação Societária				
	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
<b>R\$ milhões</b>					
Assinatura e Utilização	126,2	98,7	27,9%	95,5	32,1%
Uso de rede	109,3	103,8	5,3%	99,8	9,5%
Outros serviços	15,8	30,4	-48,0%	15,0	5,3%
<b>Receita de serviços de telecom.</b>	<b>251,3</b>	<b>232,9</b>	<b>7,9%</b>	<b>210,3</b>	<b>19,5%</b>
Venda de aparelhos celulares	42,6	54,2	-21,4%	37,7	13,0%
<b>Receita líquida total</b>	<b>293,9</b>	<b>287,1</b>	<b>2,4%</b>	<b>248,0</b>	<b>18,5%</b>

**Composição Receitas Operacionais Acumulado 2004**

**Composição Receitas Operacionais Acumulado 2003**

**Receita Líquida de Serviços**

A receita líquida de serviços alcançou R\$ 251,3 milhões, com crescimento de 19,5% e 7,9% quando comparada com o 3T03 e 2T04, respectivamente. O aumento da receita reflete o crescimento de 28,6% da base média de clientes que foi impulsionado por promoções para aquisição de clientes, que é parcialmente compensado pelo maior *mix* de clientes pré pago na base (75,1% no 3T04 e 71,1% no 3T03) com ARPU menor e pelo efeito SMP (*Bill & Keep* e CSP).

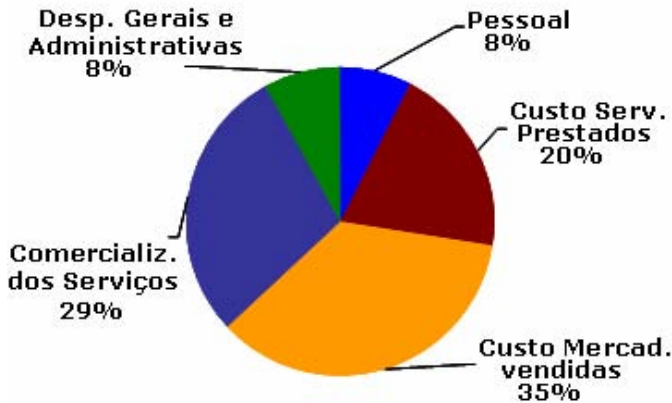
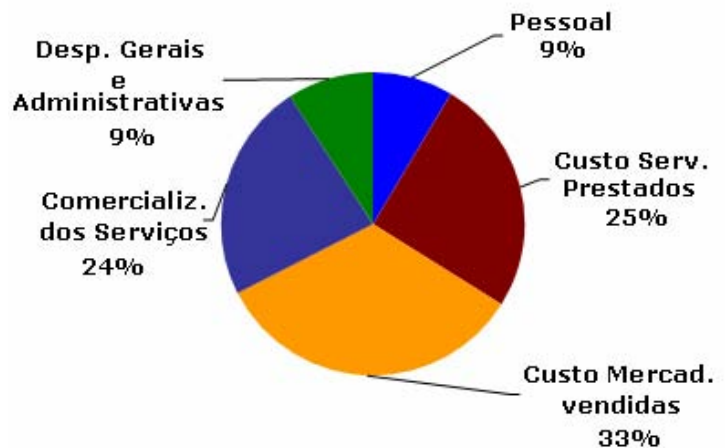
**Receitas de Dados**

As receitas de dados aumentaram 71,4% em relação ao 3T03, representando 6,2% da receita líquida de serviços no 3T04 (4,3% no 3T03). Este incremento vem ocorrendo em função da popularização, do acesso e uso desses serviços. O SMS representa 92,5% da receita de dados, crescendo 72,7% comparado com o 3T03. A média mensal de envio de SMS no 3T04 foi de aproximadamente 25 milhões, superando em 76% a média do mesmo período de 2003.

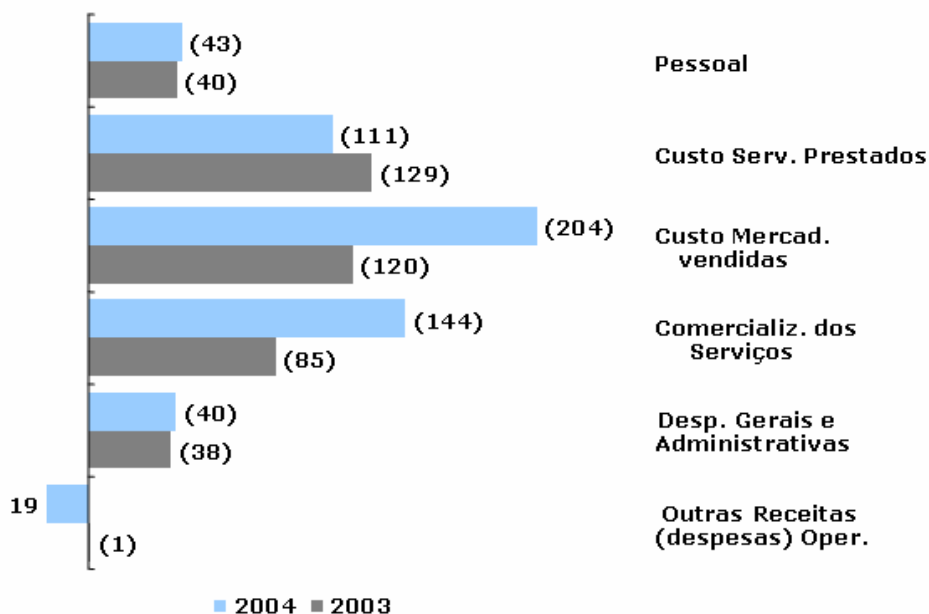


**CUSTOS OPERACIONAIS**

R\$ milhões	Legislação Societária				
	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
<b>Pessoal</b>	<b>(14,7)</b>	<b>(14,8)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(11,4)</b>	<b>28,9%</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(38,4)</b>	<b>(37,2)</b>	<b>3,2%</b>	<b>(33,6)</b>	<b>14,3%</b>
Meios de conexão	(6,4)	(6,1)	4,9%	(6,0)	6,7%
Interconexão	(6,5)	(7,8)	-16,7%	(8,0)	-18,8%
Aluguéis/Seguros/Condomínios	(3,6)	(3,8)	-5,3%	(4,3)	-16,3%
Fistel e outras taxas e contribuições	(12,1)	(11,5)	5,2%	(9,4)	28,7%
Serviços de terceiros	(9,7)	(7,9)	22,8%	(5,5)	76,4%
Outros	(0,1)	(0,1)	-	(0,4)	-75,0%
<b>Custo de mercadorias vendidas</b>	<b>(68,4)</b>	<b>(81,6)</b>	<b>-16,2%</b>	<b>(44,4)</b>	<b>54,1%</b>
<b>Comercialização dos serviços</b>	<b>(55,9)</b>	<b>(49,9)</b>	<b>12,0%</b>	<b>(31,2)</b>	<b>79,2%</b>
Provisão para devedores duvidosos	(5,4)	(9,3)	-41,9%	(3,4)	58,8%
Serviços de terceiros	(47,8)	(38,5)	24,2%	(25,8)	85,3%
Outros	(2,7)	(2,1)	28,6%	(2,0)	35,0%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(15,4)</b>	<b>(12,7)</b>	<b>21,3%</b>	<b>(12,0)</b>	<b>28,3%</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>2,5</b>	<b>2,7</b>	<b>-7,4%</b>	<b>(0,6)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Total dos custos antes deprec./amort.</b>	<b>(190,3)</b>	<b>(193,5)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(133,2)</b>	<b>42,9%</b>
Depreciação e amortização	(50,5)	(51,0)	-1,0%	(54,4)	-7,2%
<b>Total dos custos operacionais</b>	<b>(240,8)</b>	<b>(244,5)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(187,6)</b>	<b>28,4%</b>

**Composição Custos Operacionais 3T04**

**Composição Custos Operacionais 3T03**


- Custo de Pessoal** O custo de pessoal no 3T04 aumentou 28,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento deveu-se ao acordo coletivo assinado em novembro 2003, que aprovou um aumento de salário de 7,5%, indenizações e adicionais legais.
- Custo dos Serviços Prestados** O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 38,4 milhões, um aumento de 14,3% e 3,2% em relação ao 3T03 e 2T04, respectivamente, principalmente pela elevação nos custos do serviço de terceiros, decorrente do desenvolvimento de sistemas gerenciais para as áreas comerciais e de cobrança, parcialmente compensado pela redução do custo de interconexão.
- Custo das Mercadorias Vendidas** O custo das mercadorias vendidas aumentou 54,1% em relação ao 3T03, devido a intensa atividade comercial e também ao incentivo a troca de terminais TDMA para CDMA.
- Comercialização dos Serviços** A despesa com comercialização dos serviços aumentou 79,2% em relação ao 3T03 devido, principalmente, pela intensificação das ações de marketing frente a maior concorrência e atividade comercial (46% de *share* em adições brutas), impactando o SAC que teve um aumento 128,2% em relação ao 3T03.
- Inadimplência** A provisão para devedores duvidosos (PDD) do 2T04 foi impactada pelo estorno da reversão de R\$ 1,6 milhões e pelo complemento da PDD relativo a 2003 em R\$ 2,0 milhões. A PDD devidamente normalizada no 2T04 e 3T04 representam 1,7% e 1,4% da receita bruta total.
- EBITDA** O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) atingiu R\$ 103,6 milhões no 3T04, margem de 35,3%, 2,7 pontos percentuais superior ao 2T04 apesar do aumento dos custos relacionados as ações de marketing para fazer face a concorrência com a redução substancial das barreiras de entrada, compensado pela redução de 16,2% no custo das mercadorias vendidas.
- Depreciação e Amortização** As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 50,5 milhões no 3T04, mantendo-se estável em relação ao 2T04.

**Custos Operacionais Acumulado Ano - R\$ MM**


## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ milhões	Legislação Societária				
	3 T 04	2 T 04	Δ%	3 T 03	Δ%
<b>Receita Financeira</b>	<b>51,1</b>	<b>19,8</b>	<b>158,1%</b>	<b>19,0</b>	<b>168,9%</b>
Variação Cambial	29,1	2,8	939,3%	-	-
Outras receitas financeiras	22,8	21,3	7,0%	20,2	12,9%
(-) Pis/Cofins sobre receitas financeiras	(0,8)	(4,3)	-81,4%	(1,2)	-33,3%
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(38,8)</b>	<b>(13,7)</b>	<b>183,2%</b>	<b>(7,9)</b>	<b>391,1%</b>
Variação cambial	-	(28,3)	-	-	-
Outras despesas financeiras	(6,2)	(8,4)	-26,2%	(7,9)	-21,5%
Ganhos (Perdas) com derivativos	(32,6)	23,0	n.a.	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>12,3</b>	<b>6,1</b>	<b>101,6%</b>	<b>11,1</b>	<b>10,8%</b>

**Resultado Financeiro**

O resultado financeiro no 3T04 apresentou uma melhora de R\$ 6,2 milhões quando comparado com o 2T04 principalmente em função da mudança na tributação do Pis e da Cofins sobre receitas financeiras que, a partir de agosto deste ano, passou a incidir somente sobre ganhos com derivativos e Juros Sobre Capital Próprio (R\$ 3,5 milhões). No 2T04, todas as receitas financeiras eram tributadas. Outro efeito em destaque na Celular CRT, na comparação dos trimestres, é o aumento das receitas com aplicações financeiras apresentada no período (R\$ 1,5 milhões). A apreciação do real frente ao dólar apresentada no trimestre gerou um ganho na variação cambial sobre empréstimos compensado por uma perda nas operações de derivativos.

**Lucro Líquido**

O lucro líquido acumulado até setembro de 2004 de R\$ 131,9 milhões, apresentou um aumento de 4,2%, frente ao mesmo período de 2003 (R\$ 126,6 milhões). O lucro no 3T04 foi de R\$ 40,4 milhões (Tabela -1).



## EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	30/set/04	30/jun/04
	Denominado	
Credores (R\$ milhões)	US\$	US\$
Instituições financeiras	323,9	391,2
<b>Total</b>	<b>323,9</b>	<b>391,2</b>
Taxas do câmbio utilizadas	2,8586	3,1075

## Cronograma de pagamento - LP

2005	8,8	123,8
ápos 2006	171,5	186,4
<b>Total</b>	<b>180,3</b>	<b>310,2</b>

## ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

	30/set/04	30/jun/04
Curto Prazo	143,6	81,0
Longo Prazo	180,3	310,2
<b>Total do endividamento</b>	<b>323,9</b>	<b>391,2</b>
Disponibilidades	(578,1)	(607,0)
Derivativos	(38,4)	(71,3)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>(292,6)</b>	<b>(287,1)</b>

**Endividamento**

Em 30 de setembro de 2004, a dívida com empréstimos e financiamentos da Celular CRT somava R\$ 323,9 milhões (R\$ 391,2 milhões em 30 de junho de 2004) sendo 100% denominada em dólares norte-americanos. A empresa faz contratos de derivativos (*hedge* cambial) para proteger 100% de sua dívida contra a volatilidade do câmbio. Este endividamento foi compensado pelos recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras (R\$ 578,1 milhões) e por ativos e passivos de derivativos (R\$ 38,4 milhões a receber), resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 292,6 milhões. Ao final do 3T04, a dívida de curto prazo representava 44,3% da dívida total.

## CAPEX

	3T04	2T04	3T03	Acumulado	
				2004	2003
Rede	65,9	1,9	6,8	73,3	13,8
Outros	14,5	15,1	6,4	33,8	17,0
<b>Total</b>	<b>80,4</b>	<b>17,0</b>	<b>13,2</b>	<b>107,1</b>	<b>30,8</b>
<b>Percentual da Receita Líquida</b>	<b>27,4%</b>	<b>5,9%</b>	<b>5,3%</b>	<b>12,6%</b>	<b>4,2%</b>



**Investimentos  
(Capex)**

Durante o 3T04, foram investidos R\$ 80,4 milhões no imobilizado, representando 27,4% da receita líquida, principalmente em projetos de melhorias e de expansão da capacidade dos serviços prestados e da rede CDMA 1xRTT em sobreposição a rede TDMA.

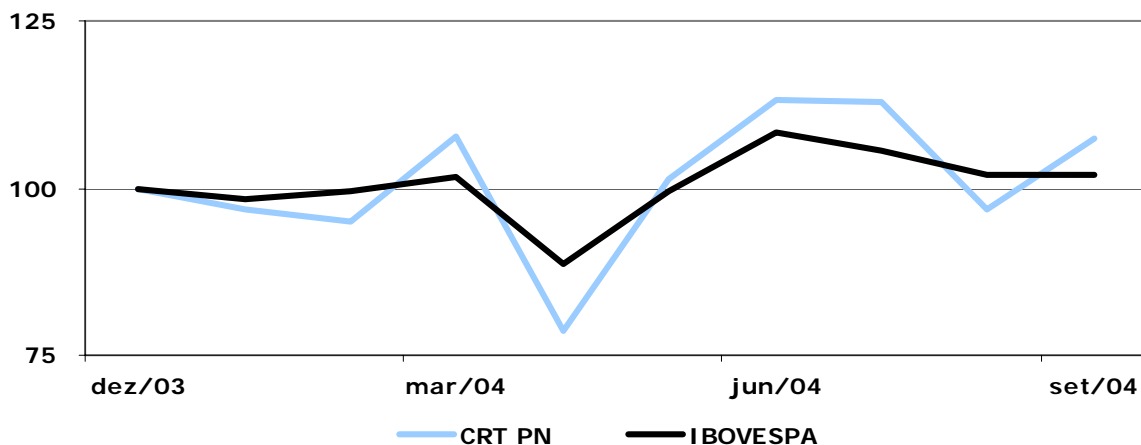
**Fluxo de Caixa  
Operacional**

O fluxo de caixa operacional positivo evidencia que a CRT possui recursos gerados pelas operações, suficientes para operacionalizar seu programa de investimento de capital, atingindo R\$ 23,2 milhões no trimestre.

**Mercado de  
Capitais**

No 3T04, as ações ordinárias (ON) e preferências (PN) da CRT valorizaram 37,7% e 17,2% respectivamente, enquanto o índice Bovespa obteve ganho de 9,9%. Ao longo do período, as ações preferenciais da Companhia, tiveram presença em 100% dos pregões, um volume financeiro médio diário de R\$ 2,8 milhões, contra R\$ 1,9 milhão em igual período de 2003.

**Evolução Mensal Ações PN - CRT**  
**Base 100 = 30/dez/2003**


**Eventos  
Subsequentes**

- Foi concluída em 8 de outubro de 2004, a Oferta Pública de Ações Voluntária (OPA) para aquisição das ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) da Celular CRT Participações S/A (CRT) pela Brasilcel. A quantidade de ações ofertadas no leilão da OPA superou o número máximo a ser adquirido pela Brasilcel (60.529.000 ações ON e 441.690.000 ações PN). Considerando este fato, cada acionista que aderiu à OPA teve, em razão do rateio, para cada ação ofertada, 0,5376 ações ordinárias e 0,5531 ações preferenciais de emissão da CRT adquiridas pela Brasilcel. Após a OPA a Brasilcel e as pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente, passou a deter 91,04% do total das ações ordinárias e 49,72% das ações preferenciais da CRT, representando 66,98% de participação no capital social total da CRT.
- A VIVO fechou acordo operacional com a CTBC, operadora do Grupo Algar, que permitirá oferecer *roaming* digital em tecnologia CDMA 1x aos seus clientes em 40 cidades localizadas basicamente no Triângulo Mineiro e norte do Estado de São Paulo.

Maiores informações sobre as operações acima podem ser encontradas em nosso site: [www.vivo.com.br/ri](http://www.vivo.com.br/ri)



**Responsabilidade Social**

- Foi lançado no dia 4 de outubro, com o apoio do Instituto VIVO, o programa “VIVO Voluntário”, que tem como objetivos estimular a solidariedade e integrar os colaboradores, e assim disseminar conceitos e práticas de Responsabilidade Social.

**Premiações e Reconhecimentos**

- A VIVO conquistou em agosto o “Top RH 2004”, concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB), reconhecendo os esforços para oferecer aos colaboradores o melhor “tratamento” no que se refere aos cuidados com a saúde.
- A marca VIVO também conquistou em setembro dois dos mais importantes prêmios do Reino Unido e o que atrai mais atenção no mundo dos negócios: “Design Effectiveness Award: Brand Identity over £100000” e “UK Trade & Investment Award”, concedidos pela *DBA - Design Business Association*.
- No Rio Grande do Sul, a VIVO, recebeu o “Prêmio de Excelência Empresarial da Fundação Getulio Vargas” como a melhor empresa de Telecomunicações do Brasil, e foi destaque no “Ranking Grandes & Líderes” recebendo o certificado como a 9ª maior empresa entre as 100 maiores do Estado. A premiação é realizada pela revista Amanhã e pela PricewaterhouseCoopers.

**Tabelas que seguem:**

Tabela 1: Demonstrações dos Resultados Consolidados da Celular CRT Participações S.A.

Tabela 2: Balanços Patrimoniais Consolidados da Celular CRT Participações S.A.

**VIVO – Relações com Investidores**

Charles E. Allen  
Ana Beatriz Batalha  
Reinaldo A. Araújo  
Antonio Sergio M. Botega

Carlos Alberto B. Lazar  
Maria Carolina de F. Gonçalves  
Maria Ednéia Pinto

Telefone: +55 11 5105-1172

Email: [ri@vivo.com.br](mailto:ri@vivo.com.br)

Informações disponíveis no website: <http://www.vivo.com.br/ri>

---

O presente relatório de desempenho contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.



**TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Legislação Societária			Acumulado	
	3 T 04	2 T 04	3 T 03	2004	2003
<b>R\$ million</b>					
Receita bruta	385,8	326,8	339,3	1.112,9	1.000,7
Receita de Serviços	322,9	248,3	286,8	915,8	867,6
Receita de aparelhos	62,9	78,5	52,5	197,1	133,1
Deduções - Impostos e outros	(91,9)	(39,7)	(91,3)	(260,5)	(258,8)
<b>Receita Líquida</b>	<b>293,9</b>	<b>287,1</b>	<b>248,0</b>	<b>852,4</b>	<b>741,9</b>
Receita de Serviços	251,3	232,9	210,3	717,4	648,3
Receita de aparelhos	42,6	54,2	37,7	135,0	93,6
<b>Custos Operacionais</b>	<b>(190,3)</b>	<b>(193,5)</b>	<b>(133,2)</b>	<b>(522,2)</b>	<b>(413,2)</b>
Pessoal	(14,7)	(14,8)	(11,4)	(42,6)	(40,1)
Custo dos Serviços	(38,4)	(37,2)	(33,6)	(110,8)	(128,9)
Custo dos aparelhos	(68,4)	(81,6)	(44,4)	(203,6)	(120,0)
Despesas com vendas	(55,9)	(49,9)	(31,2)	(144,1)	(85,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(15,4)	(12,7)	(12,0)	(40,0)	(37,7)
Outras receitas (despesas) operacionais	2,5	2,7	(0,6)	18,8	(1,1)
<b>EBITDA</b>	<b>103,6</b>	<b>93,6</b>	<b>114,8</b>	<b>330,1</b>	<b>328,7</b>
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>35,3%</b>	<b>32,6%</b>	<b>46,3%</b>	<b>38,7%</b>	<b>44,3%</b>
Depreciação e Amortizações	(50,5)	(51,0)	(54,4)	(152,4)	(147,6)
<b>EBIT</b>	<b>53,1</b>	<b>42,6</b>	<b>60,4</b>	<b>177,7</b>	<b>181,1</b>
Resultado Financeiro líquido	12,3	6,1	11,1	28,1	10,3
Receitas/despesas não operacionais	(1,2)	(1,7)	(0,2)	(3,2)	(0,3)
Impostos	(23,8)	(19,2)	(24,1)	(70,7)	(64,5)
<b>Lucro do período</b>	<b>40,4</b>	<b>27,8</b>	<b>47,2</b>	<b>131,9</b>	<b>126,6</b>



## TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ milhões

<b>ATIVO</b>	<b>30-set-04</b>	<b>30-jun-04</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.015,5</b>	<b>1.031,2</b>
Disponibilidade	578,1	607,0
Contas a receber, líquida	207,8	186,6
Estoque	38,6	52,9
Tributos diferidos e a recuperar	135,5	121,9
Operações com derivativos	16,7	14,9
Outros ativos	38,8	47,9
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>74,6</b>	<b>109,1</b>
Operações com derivativos	23,1	56,7
Tributos diferidos e a recuperar	37,6	38,9
Outros ativos	13,9	13,5
<b>Permanente</b>	<b>691,8</b>	<b>660,8</b>
Investimentos	0,3	0,3
Imobilizado	691,0	659,9
Diferido	0,5	0,6
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.781,9</b>	<b>1.801,1</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>512,8</b>	<b>442,7</b>
Fornecedores e Consignações	178,1	204,0
Impostos, taxas e contribuições	63,0	41,6
Juros sobre o capital próprio	50,4	50,4
Empréstimos e financiamento	143,6	81,0
Provisão para contingências	5,0	4,7
Operações com derivativos	1,4	0,1
Outras obrigações	71,3	60,9
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>182,3</b>	<b>312,8</b>
Empréstimos e financiamento	180,3	310,2
Provisão para contingências	2,0	2,4
Operações com derivativos	-	0,2
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.086,8</b>	<b>1.045,6</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>1.781,9</b>	<b>1.801,1</b>



## GLOSSÁRIO

**Termos Financeiros:**

**CAPEX** – (*capital expenditure*) investimento de capital  
**EBIT** = Resultado operacional antes de juros e impostos.  
**EBITDA** = Resultado operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.  
**PDD** – provisão para devedores duvidosos. Conceito contábil que mede a provisão feita para as contas de contas a receber com valores vencidos há mais de 90 dias  
**PL** – patrimônio líquido  
**Capital Circulante** = Ativo Circulante – Passivo Circulante  
**Capital de giro** = Capital circulante – dívida líquida  
**Dívida líquida** = Dívida bruta – caixa – aplicações financeiras – títulos – operações ativas com derivativos + operações passivas com derivativos  
**Dívida / EBITDA** – índice que avalia a capacidade da Companhia de pagar sua dívida com geração de caixa operacional no período de um ano  
**Endividamento** = Dívida líquida / (Dívida líquida + PL) – índice que mede a alavancagem financeira da Companhia  
**Fluxo de caixa operacional** = EBITDA – CAPEX .  
**Margem EBITDA** = EBITDA/ Receita Operacional Líquida.  
**Subsídio** = (receita líquida de mercadorias – custo de mercadorias vendidas + descontos dados por fornecedores) / adições brutas

**Tecnologia e Serviços**

**1xRTT** - (*1x Radio Transmission Technology*) - É a tecnologia CDMA 2000 1x que, segundo a UIT (União Internacional de Telecomunicações), e de acordo com as regras do IMT-2000, é Tecnologia 3G (terceira Geração).  
**CDMA** – (*Code Division Multiple Access*) – Acesso múltiplo por Divisão de Código. Tecnologia de interface aérea para redes celulares baseadas em espalhamento espectral do sinal de rádio e divisão de canais no domínio dos códigos.  
**CDMA 2000 1xEV-DO** – Tecnologia de acesso da 3ª Geração com velocidade de transmissão de dados de até 2,4 Megabits por segundo  
**CSP** – Código de Seleção de Prestadora  
**SMP** – Serviços Móvel Pessoal  
**SMS** – *Short Message Service* – Serviço de mensagens curtas de texto para aparelhos celulares, possibilitando o envio e recebimento de mensagens alfanuméricas.  
**WAP** – *Wireless Application Protocol* é um protocolo aberto e padronizado iniciado em 1997, que permite o acesso a servidores Internet através de equipamento específico, *Gateway WAP* no operador e terminais com *browser WAP* dos clientes. O WAP suporta linguagem específica (WML) e aplicações no telefone (*WML script*).  
**ZAP** – Serviço que permite acesso rápido à Internet sem fio, através do computador, *notebook* ou *palmtop*, utilizando a tecnologia CDMA 1xRTT.

**Indicadores operacionais:**

**ARPU** (*Average Revenue per user*) – Receita média por usuário por mês – Receita líquida de serviços por mês/ média mensal de clientes do período  
**ARPU pós-pago** – ARPU dos usuários do serviço pós-pago  
**ARPU pré-pago** – ARPU dos usuários do serviço pré-pago  
**Clientes** – número de linhas móveis em serviço  
**MOU** (*minutes of use*) – média mensal, em minutos, do tráfego por cliente = (Total de minutos originados + minutos entrantes) / média mensal de clientes do período  
**MOU pós-pago** – MOU dos usuários do serviço pós-pago  
**MOU pré-pago** – MOU dos usuários do serviço pré-pago  
**SAC** - custo de aquisição por cliente = (70% despesas c/ marketing + custos da rede de distribuição + subsídios de aparelhos) / adições brutas.  
**VC1** – Chamadas locais  
**VC2** – Chamadas para fora da sua área e dentro do Estado  
**VC3** – Chamadas para fora do Estado  
**Adições brutas** – total de novos clientes adquiridos no período  
**Adições líquidas** = adições brutas – baixas de clientes  
**Blended ARPU** – ARPU da base total de clientes (pré-pagos + pós-pagos)  
**Churn rate** – taxa percentual que mede o número de clientes desligados da base de clientes durante um determinado período de tempo, em relação ao número médio de clientes ativos no mesmo período =  $n^{\circ}$  de baixas do período / ((clientes do início do período + clientes ao final do período)/2)  
**Market share**: participação do mercado estimado =  $n^{\circ}$  de clientes da Companhia /  $n^{\circ}$  de clientes da área de atuação  
**Market share de adições líquidas**: participação adições líquidas estimadas na área de atuação  
**Penetração do mercado** =  $n^{\circ}$  de clientes da companhia +  $n^{\circ}$  de clientes estimado das concorrentes) / cada 100 habitantes da área de atuação da Companhia  
**Produtividade** = número de clientes / empregados próprios

